

1 — Iº o credito abonado a legação do Brasil na Suissa, segundo
 essa sua escrivimento assentado no Exmo Sr Nilo Pecanha, ha mais de tres meses, para
 auxiliar e repatriar os Brazileiros refugiados na Suissa, e que ape-
 nas aguarda approvação do tribunal de contas e ainda não chegou a
 legação; entretanto os brazileiros expulsos da Alemanha vêm cada
 dia chegando mais numerosos, quasi sempre sem recursos financeiros
 de especie alguma(as autoridades allemaes retêm todo o dinheiro
 na passagem da fronteira) a sua permanência na Suissa sem meios
 de se empregar, na espera do auxilio do Governo não faz senão aug-
 mentar inutilmente as despezas de residencia. A sua repatriação
 por grupos de varios individuos , a medida que vao chegando, repre-
 sentaria notável economia , para os interessados e para o Estado, em
 confronto da repatriação individual. O credito sollicitado , calcul-
 lido com a mais estricta economia, foi de 50 000 francos.

2 — 2º a melhoria de 25% nos vencimentos do anno passado legitimada pelo encarecimento da vida, nunca chegou a compensar o
 alludido encarecimento que em Berne é avialado, por avaliações oficiais suissas, em 180%. Mal chegou a compensar durante alguns
 meses somente de 1917 o prejuízo de cerca de 33% supportado pe-
 lo pessoal diplomático brasileiro na Suissa unicamente pela depre-
 ciagão da libra ingleza(em que são pagos os diplomatas apesar
 da lei mandar que ellos sejam pagos em mil reis puro, forma de paga-
 mento igualmente especificada nas suas portarias de nomeação)
 Durante os annos de 1915 e 1916 nos quais o cambio na Suissa caiu
 ate 18(em vez dos 25,25 dos tempos normaes o prejuízo supportado
 sem nenhuma compençao pelo Ministro do Brasil na Suissa nos
 seus vencimentos annuaes foi de cerca de 13 000 francos ,em dois a
 annos de 26 000 francos nomesmo tempo que a vida aumentava (em
 condições iguaes) de 180% e que o trabalho e as responsabilida-
 des aumentavam em proporções nunca vistas ate entao).

A suspensão da melhoria de 25% no momento em que ella começava
 apenas a produzir algum effeito sensivel e no qual o preço da vida
 tende a subir cada vez mais pelo esgotamento cada vez mais
 accentuado dos stocks, torna a vida dos representantes diplomaticos
 do Brasil na Suissa, por modestes e economicos que sejam verdadei-

F.S.C.S.F.A

ACORDO N.º 1
entre o Brasil e Suíça, sobre
o comércio entre os dois países, que
verdadeiramente insustentável, As autoridades económicas suíssas
não prevem uma iniciativa favorável da actual situação de carestia
que no momento do final do ano de 1921. A libra ingleza que no momento do
armistício tinha mostrado uma leve tendência para subir (que
banco aqui deixam prever para o mês de Maio accentuação deste
movimento de descida.

Assim, o governo suíço, que é a sua principal fonte de importações, tem
por elas uma grande dependência, tendo
em vista ao interesse que o Brasil tem
no comércio com o Brasil, que é de 300 milhares de francos suíços.
Brasil Rio Branco

Brasil Rio Branco

3.º) O governo suíço, que é a sua principal fonte de importações, tem
por elas uma grande dependência, tendo
em vista ao interesse que o Brasil tem
no comércio com o Brasil, que é de 300 milhares de francos suíços.
Brasil Rio Branco

4.º) O governo suíço, que é a sua principal fonte de importações, tem
por elas uma grande dependência, tendo
em vista ao interesse que o Brasil tem
no comércio com o Brasil, que é de 300 milhares de francos suíços.
Brasil Rio Branco

5.º) O governo suíço, que é a sua principal fonte de importações, tem
por elas uma grande dependência, tendo
em vista ao interesse que o Brasil tem
no comércio com o Brasil, que é de 300 milhares de francos suíços.
Brasil Rio Branco